Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil **Class.:** 205

Data: 15/12/74 **Pg.:**

Funai atribui a receio dos antropólogos o atraso na mudança dos kreen-akarores

Cuiabá (Correspondente) — O delegado da Funai nesta Capital informou que o que vem retardando a transferência dos kreen-akarores para o Parque Nacional do Xingu é o receio demonstrado por alguns antropólogos de que eles não se adaptem bem ao local — o segundo desde que deixaram as margens do rio Peixoto de Azevedo em princípios deste ano.

Gérson da Silva acrescentou que em princípios de janeiro os dois capitães kreen-akarores, cada um representando sua respectiva aldeia, serão levados para visitar o parque — ocasião em que travarão o primeiro contato com a área e verificarão em que estado se encontram as roças preparadas especialmente para eles pelos txucarramães e caiabis.

BOAS POSSIBILIDADES

A partir de então — disse o delegado da Funai em Cuiabá, que acumula as funções de subcoordenador da Coama em Mato Grosso — é que serão adotadas as providências finais para a transferência da Cachoeira do Corokocó — às margens da rodovia Cuiabá — Santarém para o Parque do Xingu.

Gerson da Silva disse mais que são boas as possibilidades de os kreen — akarores aprovarem a escolha do novo local para fixação de suas aldeias, relembrando o fato de que os txucarramãe — também oriundos das margens do Peixoto de Azevedo — têm se dado muito bem no parque.